



# Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Outubro 2020



Fotos Agência Brasília

---

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****Ibaneis Rocha**

Governador

**Marcus Vinicius Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP****André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN****Jeansley Lima**

Presidente

**Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Clarissa Jahns Schlabit**

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Renata Florentino de Faria Santos**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

---

**EQUIPE RESPONSÁVEL****Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

**Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE**

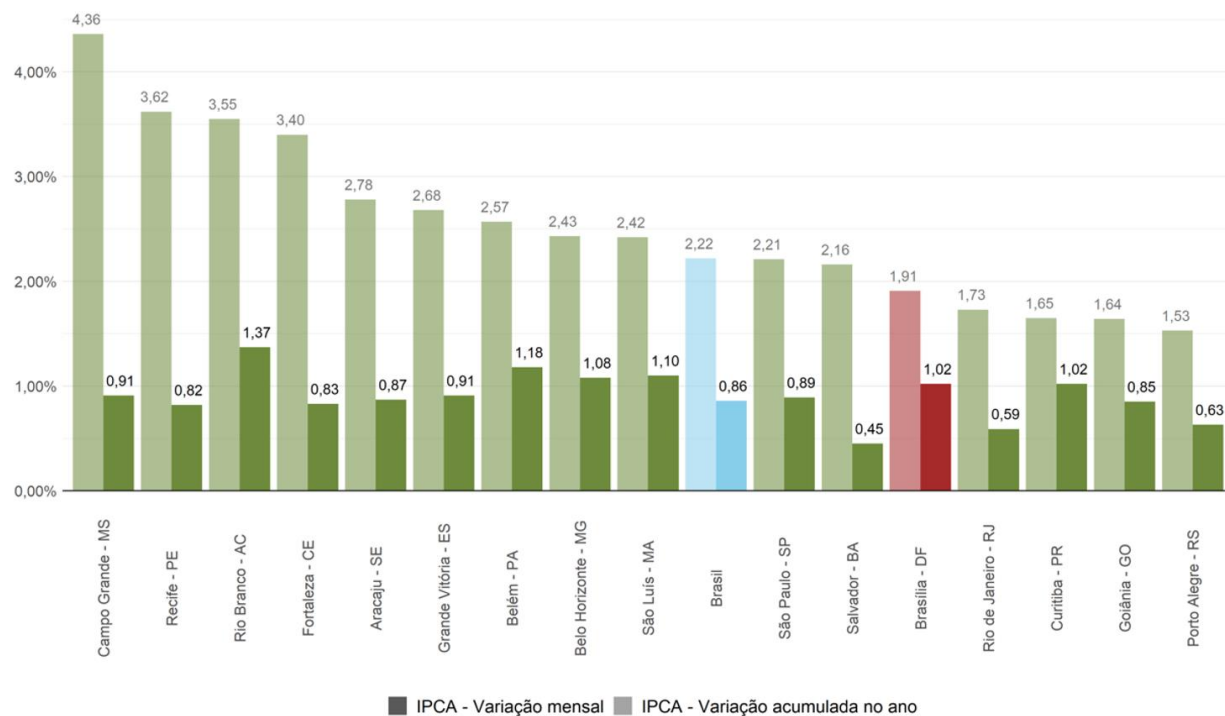
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

## 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

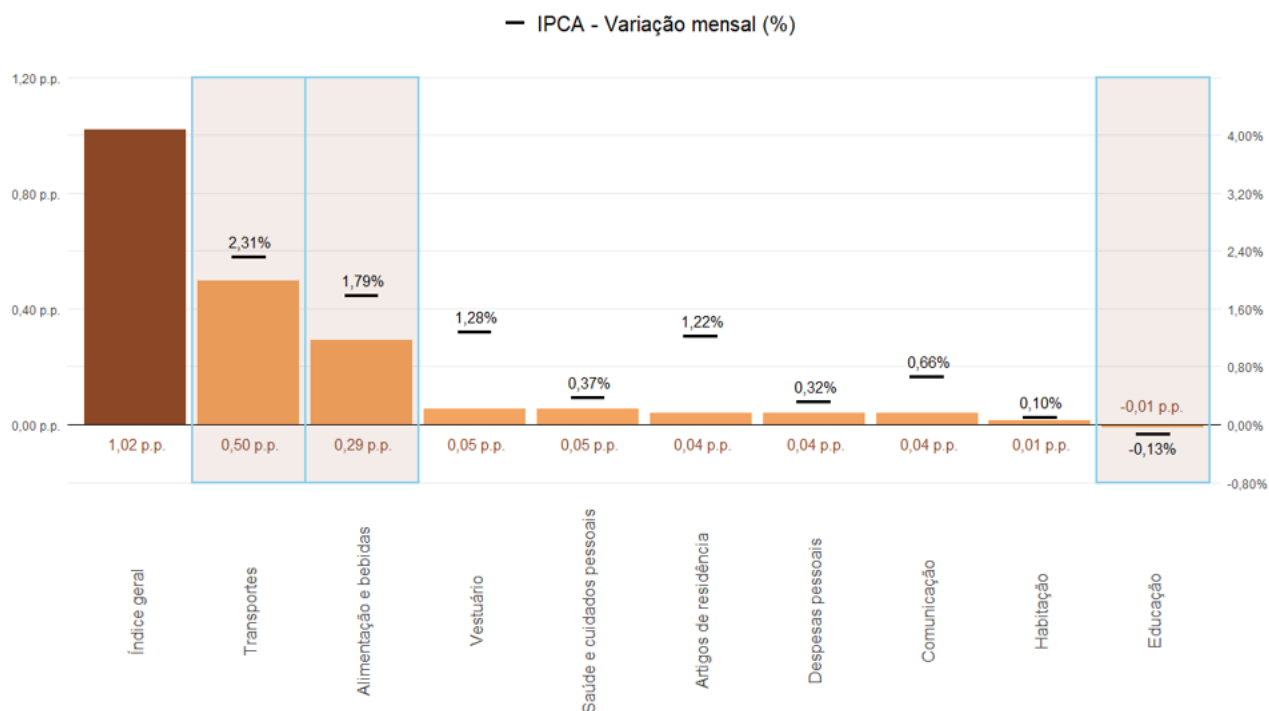
Em outubro de 2020, o IPCA de Brasília variou +1,02% em relação a setembro, quando havia registrado +0,37%. Foi quinta maior variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE no período, empatada com Curitiba, e o maior resultado mensal para o Distrito Federal no ano. Já o Brasil apresentou variação também positiva, porém menos intensa, de +0,86% no mês em relação ao mês anterior.

**Gráfico 1** – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – Outubro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

O resultado do período reforça a trajetória evidenciada desde junho de sinais de recuperação dos preços locais, após três deflações consecutivas entre março e maio. O resultado do mês é fruto de variações fortes em itens como combustíveis, passagens aéreas e alimentos (especialmente o tomate e o arroz), que foram influenciados por preços internacionais e pela taxa de câmbio elevada. O comportamento do índice de preços do mês será analisado em maior detalhe a seguir.

**Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – Outubro de 2020**

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

O índice de outubro é resultado da contribuição positiva dos grupos de *Transportes* e de *Alimentação e bebidas*, que variaram +2,31% e +1,79% no mês, respectivamente (contribuições de 0,50 p.p. e 0,29 p.p.). Apenas o grupo *Educação* apresentou deflação no período, e mesmo assim bastante tímida (-0,13%).

No caso dos *Transportes*, houve uma inflação nos preços dos *Combustíveis* (3,29%), em especial da *Gasolina* (+3,40%), que contribui com 0,23 p.p. para o índice geral. Esse comportamento se deve aos preços internacionais do petróleo, impulsionados pelo início da época de furacões nos Estados Unidos e uma greve no setor na Noruega, e da cotação elevada do dólar, assim como da alta de 5,23% no *Etanol*, importante insumo da *Gasolina*.

Quanto ao grupo de *Alimentação e bebidas*, a inflação no mês é explicada principalmente pela alta nos preços do *Tomate* (37,86%) e do *Arroz* (+11,03%), com contribuições de 0,07 p.p. e 0,04 p.p., respectivamente. No caso do primeiro, essa alta pode ser potencialmente explicada pela chegada do período chuvoso na região, prejudicando a oferta do produto, enquanto a elevação nos preços do segundo se deve à elevada taxa de câmbio atual, que favorece as exportações de alimentos para o exterior, gerando escassez no mercado interno e contribuindo para uma pressão inflacionária.

**Tabela 1** – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Outubro de 2020

Itens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Combustíveis (veículos)</b>	<b>3,29</b>	<b>0,23</b>
<b>Transporte público</b>	<b>7,02</b>	<b>0,20</b>
<b>Tubérculos, raízes e legumes</b>	<b>16,92</b>	<b>0,07</b>
<b>Veículo próprio</b>	<b>0,53</b>	<b>0,06</b>
<b>Alimentação fora do domicílio</b>	<b>0,93</b>	<b>0,06</b>
<b>Cursos diversos</b>	<b>-0,30</b>	<b>0,00</b>
<b>Leitura</b>	<b>-0,74</b>	<b>-0,01</b>
<b>Serviços laboratoriais e hospitalares</b>	<b>-0,64</b>	<b>-0,01</b>
<b>Energia elétrica residencial</b>	<b>-0,43</b>	<b>-0,01</b>
<b>Leites e derivados</b>	<b>-2,28</b>	<b>-0,03</b>

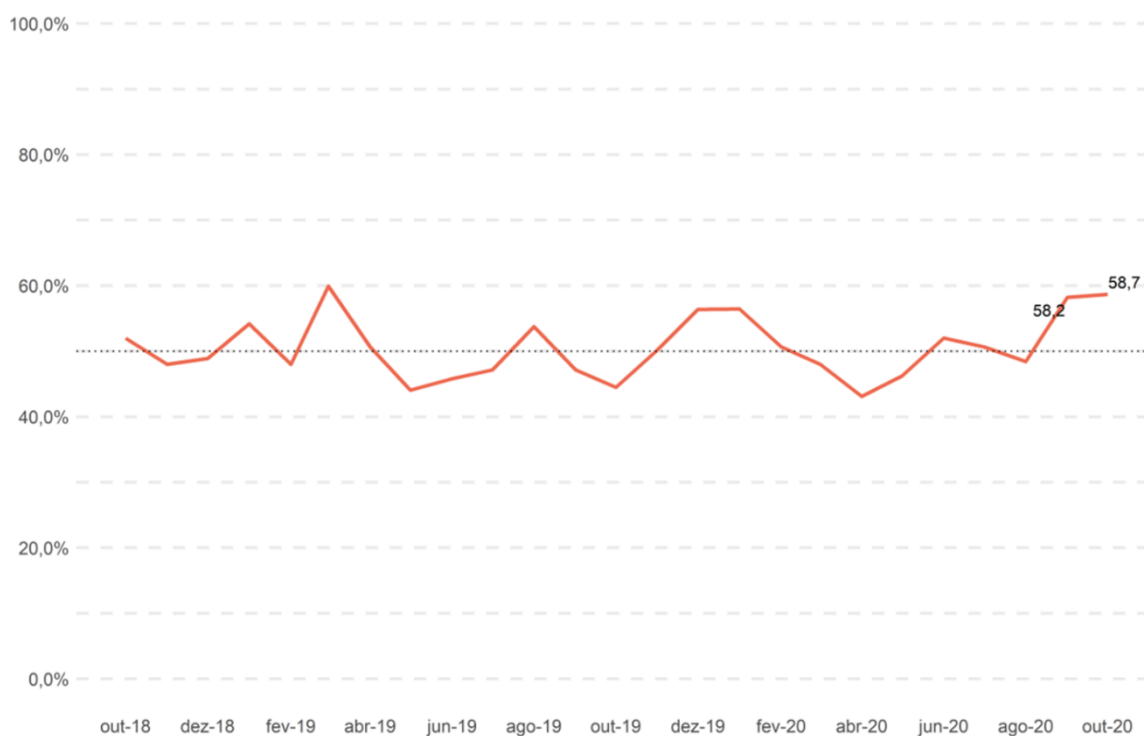
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

**Tabela 2** – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Outubro de 2020

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Gasolina</b>	<b>3,40</b>	<b>0,23</b>
<b>Passagem aérea</b>	<b>34,91</b>	<b>0,22</b>
<b>Lanche</b>	<b>3,77</b>	<b>0,07</b>
<b>Tomate</b>	<b>37,86</b>	<b>0,07</b>
<b>Arroz</b>	<b>11,03</b>	<b>0,04</b>
<b>Cerveja</b>	<b>-2,29</b>	<b>-0,01</b>
<b>Cebola</b>	<b>-13,48</b>	<b>-0,01</b>
<b>Energia elétrica residencial</b>	<b>-0,43</b>	<b>-0,01</b>
<b>Leite longa vida</b>	<b>-3,44</b>	<b>-0,02</b>
<b>Transporte por aplicativo</b>	<b>-11,39</b>	<b>-0,02</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

A maioria dos subitens pesquisados pelo IBGE apontou alta em seus preços em outubro, corroborando o resultado inflacionário do período com oito dos nove grupos do IPCA apresentando inflação. O índice de difusão do mês, que mede a quantidade de subitens que apresentou variação positiva em relação ao total da cesta, foi de 58,7%, acima dos 58,2% observados em setembro. É o maior índice observado no ano de 2020 até o momento, condizente com o fato da inflação no mês ter sido a mais intensa no ano.

**Gráfico 3** – IPCA – Índice de difusão – Brasília – Outubro de 2018 a outubro de 2020

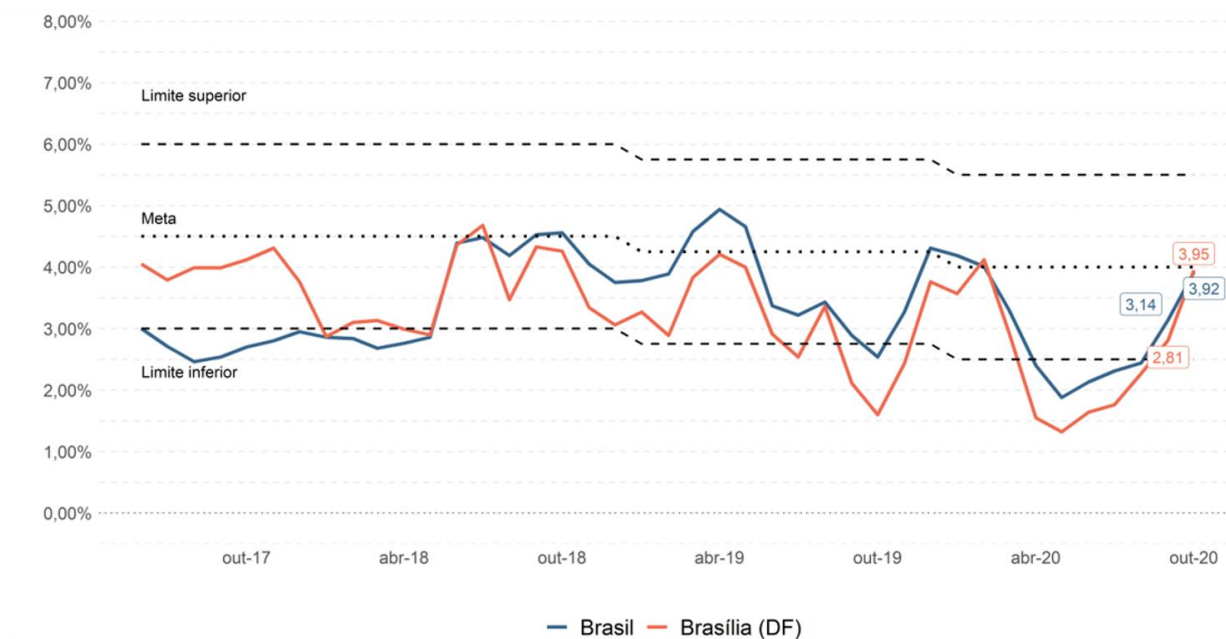
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Em 12 meses, a inflação do Distrito Federal registrou alta de +3,95%. No mesmo período, o Brasil acumulou variação positiva de +3,92%. Com isso, o indicador se encontra próximo do centro da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2020, de +4,00%. O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para 2020 é de 3,14%<sup>1</sup>, sinalizando uma expectativa de encerrar o ano ainda em um patamar inferior ao atual. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central tem agido para amenizar os efeitos do COVID-19 na economia, reduzindo a taxa de juros de referência do mercado brasileiro, a taxa Selic, para o patamar historicamente baixo de 2,00%<sup>2</sup> a fim de estimular o consumo da população e a realização de novos investimentos ao reduzir o custo do capital.

<sup>1</sup> Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 30 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20201030.pdf>.

<sup>2</sup> Valor determinado para a Selic na reunião do COPOM realizada no dia 5 de agosto de 2020.

**Gráfico 4 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília\* – Outubro de 2020**



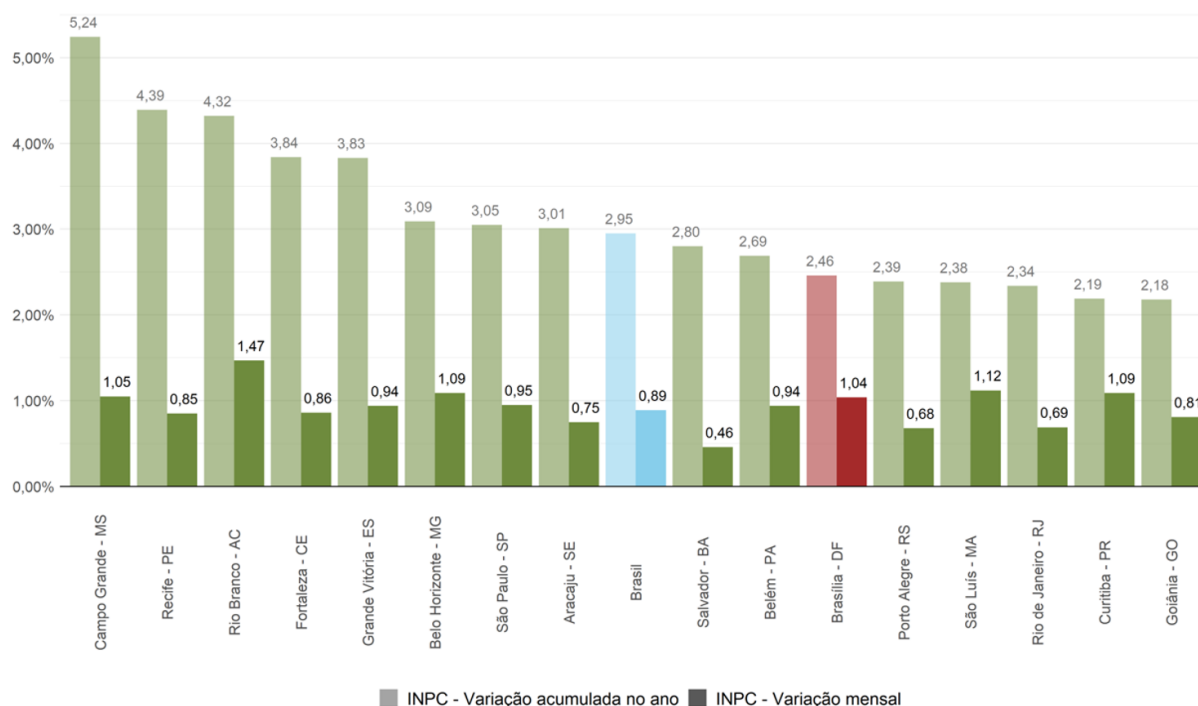
\* Os valores, em 2020, para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

## 2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou alta de 1,04% em outubro. Foi a sexta menor variação mensal observada entre as regiões pesquisadas e o maior resultado no ano para o Distrito Federal. O valor superior, embora próximo, ao do IPCA se deveu ao maior peso na cesta do INPC do grupo de *Alimentação e bebidas*, importante vetor inflacionário no mês.

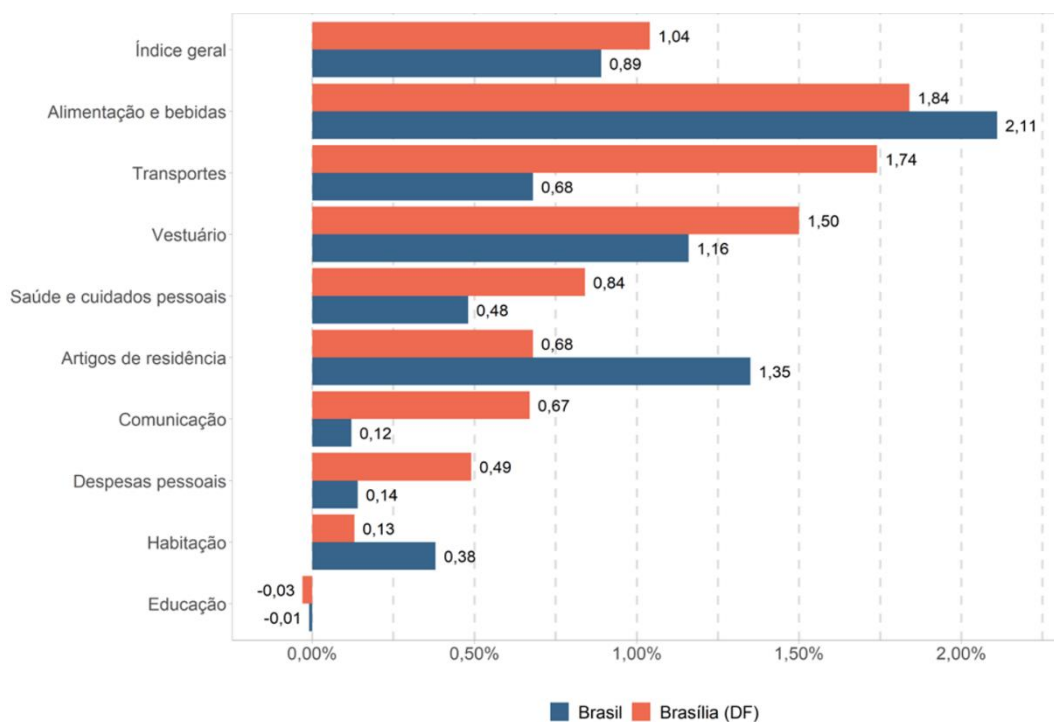
**Gráfico 5** – INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – Outubro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

A análise dos grupos do INPC corrobora seu resultado próximo do IPCA, apresentando inflação também em oito de seus nove grupos em outubro. O grupo de *Alimentação e bebidas* (+1,84%) e os *Transportes* (+1,74%) apresentaram pelo terceiro mês consecutivo as maiores variações no mês, embora seja importante destacar que o primeiro possui um peso mais elevado na cesta de consumo local. Apenas o grupo *Educação* apresentou deflação no período, com variação de -0,03%.



**Gráfico 6** – INPC – Variação mensal por grupo (%) – Brasília – Outubro de 2020

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

**Tabela 3** – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Outubro de 2020

Itens do INPC	Varição (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Combustíveis (veículos)</b>	<b>3,35</b>	<b>0,24</b>
<b>Transporte público</b>	<b>2,22</b>	<b>0,13</b>
<b>Tubérculos, raízes e legumes</b>	<b>15,75</b>	<b>0,08</b>
<b>Cereais, leguminosas e oleaginosas</b>	<b>11,03</b>	<b>0,08</b>
<b>Carnes</b>	<b>2,63</b>	<b>0,07</b>
<b>Leitura</b>	<b>-0,41</b>	<b>0,00</b>
<b>Pescados</b>	<b>-0,70</b>	<b>0,00</b>
<b>Artigos de limpeza</b>	<b>-0,66</b>	<b>0,00</b>
<b>Energia elétrica residencial</b>	<b>-0,47</b>	<b>-0,02</b>
<b>Leites e derivados</b>	<b>-1,43</b>	<b>-0,02</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

**Tabela 4** – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Outubro de 2020

<b>Subitens do INPC</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (p.p.)</b>
<b>Gasolina</b>	<b>3,40</b>	<b>0,23</b>
<b>Passagem aérea</b>	<b>34,91</b>	<b>0,14</b>
<b>Arroz</b>	<b>11,03</b>	<b>0,08</b>
<b>Tomate</b>	<b>37,86</b>	<b>0,07</b>
<b>Lanche</b>	<b>3,77</b>	<b>0,07</b>
<b>Automóvel usado</b>	<b>-0,31</b>	<b>-0,01</b>
<b>Cebola</b>	<b>-13,48</b>	<b>-0,01</b>
<b>Transporte por aplicativo</b>	<b>-11,39</b>	<b>-0,01</b>
<b>Energia elétrica residencial</b>	<b>-0,47</b>	<b>-0,02</b>
<b>Leite longa vida</b>	<b>-3,44</b>	<b>-0,02</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

---

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de outubro de 2020, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra inflação de +1,02% em outubro, e o INPC, +1,04%. No caso do primeiro, o Distrito Federal apresenta a quinta maior inflação no mês entre as regiões pesquisadas, empatada com Curitiba, enquanto no segundo, é a sexta maior. Em ambos os indicadores, o resultado foi a inflação mais intensa no Distrito Federal no ano.
- As altas nos preços da *Gasolina* (+3,40%) e da *Passagem aérea* foram os principais contribuintes para o resultado do mês, que também contou com a participação de itens alimentícios importantes como o *Tomate* (37,86%) e o *Arroz* (+11,03%). O grupo *Educação* foi o único a apresentar variação negativa no mês (-0,13%).
- No acumulado do ano, Brasília apresenta o quinto *menor* IPCA, com variação de +1,91%, e o sexto *menor* INPC, de +2,46%, entre as regiões pesquisadas.
- Em 12 meses, o IPCA de Brasília estimado está em +3,95%, de acordo com o IBGE.
- O IPCA do Brasil registra inflação de +3,92%, próximo do centro da meta (+4,00%). A mediana das previsões coletadas pelo Boletim FOCUS, do dia 30 de outubro, é que a inflação nacional encerre o ano em +3,14%, abaixo do patamar atual. No dia 5 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic para o patamar historicamente baixo de 2,00%.

## ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

**Tabela A.1** – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Outubro de 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
<b>Índice geral</b>	<b>0,86</b>	<b>1,02</b>	<b>2,22</b>	<b>1,91</b>
Alimentação e bebidas	1,93	1,79	9,37	7,13
Alimentação no domicílio	2,57	2,37	11,97	8,80
Cereais, leguminosas e oleaginosas	9,92	7,34	47,56	37,12
Farinhas, féculas e massas	-0,28	1,13	4,93	-0,74
Tubérculos, raízes e legumes	8,18	16,92	30,16	32,45
Açúcares e derivados	0,68	0,79	7,52	6,36
Hortaliças e verduras	0,11	6,99	12,42	9,07
Frutas	2,59	3,53	14,96	16,27
Carnes	4,25	3,31	6,90	2,97
Pescados	0,11	-0,28	4,32	0,33
Carnes e peixes industrializados	0,70	1,06	10,38	2,15
Aves e ovos	1,08	0,75	8,54	1,96
Leites e derivados	0,77	-2,28	16,82	11,22
Panificados	-0,05	0,28	3,05	3,01
Óleos e gorduras	11,67	10,11	45,72	48,76
Bebidas e infusões	0,58	0,64	3,52	-0,13
Enlatados e conservas	1,51	1,16	8,30	2,93
Sal e condimentos	-0,84	-0,08	6,57	13,28
Alimentação fora do domicílio	0,36	0,93	3,39	4,71
Habituação	0,36	0,10	1,86	1,24
Encargos e manutenção	0,40	0,16	2,43	2,71
Combustíveis e energia	0,28	-0,09	0,85	-3,26
Artigos de residência	1,53	1,22	3,28	1,62
Móveis e utensílios	1,36	0,51	-3,10	-4,67
Aparelhos eletroeletrônicos	1,73	2,01	9,66	9,95
Consertos e manutenção	1,30	1,46	6,35	1,92
Vestuário	1,11	1,28	-1,77	-1,88
Roupas	1,18	1,23	-2,60	-3,07
Calçados e acessórios	0,78	1,10	-2,49	-4,28
Joias e bijuterias	1,98	2,29	13,66	16,29
Tecidos e armarinho	1,23	1,03	5,29	4,14
Transportes	1,19	2,31	-1,63	-0,87
Transportes	1,19	2,31	-1,63	-0,87
Transporte público	4,12	7,02	-8,35	-15,37
Veículo próprio	0,58	0,53	1,62	2,49
Combustíveis (veículos)	0,91	3,29	-3,94	1,18
Saúde e cuidados pessoais	0,28	0,37	1,23	2,94
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,35	0,41	-2,21	3,16
Serviços de saúde	0,10	-0,03	2,38	2,32
Cuidados pessoais	1,11	1,40	2,83	4,36
Despesas pessoais	0,19	0,32	0,36	0,23
Serviços pessoais	0,23	0,30	1,06	1,33
Recreação, fumo e fotografia	0,12	0,37	-0,83	-1,97
Educação	-0,04	-0,13	0,66	3,06
Cursos, leitura e papelaria	-0,04	-0,13	0,66	3,06
Comunicação	0,21	0,66	2,72	2,89
Comunicação	0,21	0,66	2,72	2,89

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

**Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Outubro de 2020**

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
<b>Índice geral</b>	<b>0,89</b>	<b>1,04</b>	<b>2,95</b>	<b>2,46</b>
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>2,11</b>	<b>1,84</b>	<b>10,49</b>	<b>6,80</b>
Alimentação no domicílio	2,66	2,19	12,67	7,59
Cereais, leguminosas e oleaginosas	10,08	11,03	48,76	53,87
Farinhas, féculas e massas	-0,24	1,29	4,67	-2,04
Tubérculos, raízes e legumes	8,09	15,75	30,56	33,24
Açúcares e derivados	0,93	0,48	8,28	7,50
Hortaliças e verduras	-0,11	8,24	12,23	11,00
Frutas	2,47	2,56	13,94	15,77
Carnes	4,18	2,63	8,40	1,71
Pescados	0,43	-0,70	2,40	0,05
Carnes e peixes industrializados	0,57	1,49	10,82	3,31
Aves e ovos	1,23	1,32	8,70	1,29
Leites e derivados	0,73	-1,43	17,67	10,43
Panificados	-0,04	0,10	3,54	3,20
Óleos e gorduras	11,91	8,07	48,34	39,28
Bebidas e infusões	0,82	0,44	3,93	-0,11
Enlatados e conservas	1,73	1,52	9,59	3,05
Sal e condimentos	-0,95	-0,45	6,49	12,07
Alimentação fora do domicílio	0,30	1,02	3,73	4,94
<b>Habituação</b>	<b>0,38</b>	<b>0,13</b>	<b>2,03</b>	<b>1,57</b>
Encargos e manutenção	0,47	0,20	2,63	3,29
Combustíveis e energia	0,26	-0,06	1,11	-3,07
<b>Artigos de residência</b>	<b>1,35</b>	<b>0,68</b>	<b>2,73</b>	<b>1,81</b>
Móveis e utensílios	1,34	0,46	-3,79	-5,10
Aparelhos eletroeletrônicos	1,35	0,91	8,46	8,16
Consertos e manutenção	1,40	0,11	6,90	-0,51
<b>Vestuário</b>	<b>1,16</b>	<b>1,50</b>	<b>-2,04</b>	<b>-2,62</b>
Roupas	1,27	1,54	-2,58	-3,21
Calçados e acessórios	0,72	1,35	-2,73	-3,93
Joias e bijuterias	2,21	1,76	11,87	14,93
Tecidos e armarinho	1,38	1,03	5,28	4,14
<b>Transportes</b>	<b>0,68</b>	<b>1,74</b>	<b>-0,59</b>	<b>0,49</b>
Transportes	0,68	1,74	-0,59	0,49
Transporte público	1,00	2,22	-1,53	-0,60
Veículo próprio	0,56	0,32	1,71	0,52
Combustíveis (veículos)	0,67	3,35	-3,97	1,30
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,48</b>	<b>0,84</b>	<b>1,28</b>	<b>3,63</b>
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,32	0,37	-2,07	3,86
Serviços de saúde	0,18	0,03	2,26	1,68
Cuidados pessoais	1,10	1,49	2,72	4,58
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,14</b>	<b>0,49</b>	<b>0,55</b>	<b>0,74</b>
Serviços pessoais	0,28	0,39	0,66	0,98
Recreação, fumo e fotografia	-0,04	0,67	0,40	0,35
<b>Educação</b>	<b>-0,01</b>	<b>-0,03</b>	<b>0,17</b>	<b>2,69</b>
Cursos, leitura e papelaria	-0,01	-0,03	0,17	2,69
<b>Comunicação</b>	<b>0,12</b>	<b>0,67</b>	<b>2,89</b>	<b>3,74</b>
Comunicação	0,12	0,67	2,89	3,74

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)